



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Compras e Contratações - Manutenção Predial

Período de Avaliação: 01/01/2017 a 30/06/2017



ANÁLISE E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

Foram propostas para o atual período, compreendido entre janeiro e junho de 2017, as seguintes ações:

1. Manter o Indicador de economia de 20%, até que o novo indicador esteja preciso em suas informações.
2. Atuar nas manutenções preventivas de maneira a evitar as intervenções corretivas, as quais são mais onerosas.
3. Verificar e analisar se o Indicador de Gestão Eficaz e Eficiente está apto a:
 - Mensurar os resultados e gerir o desempenho;
 - Embasar a análise crítica dos resultados obtidos e dos processos de tomada de decisão;
 - Contribuir para a melhoria contínua na gestão contratual;
 - Facilitar o planejamento e o controle do desempenho; e
 - Viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização.

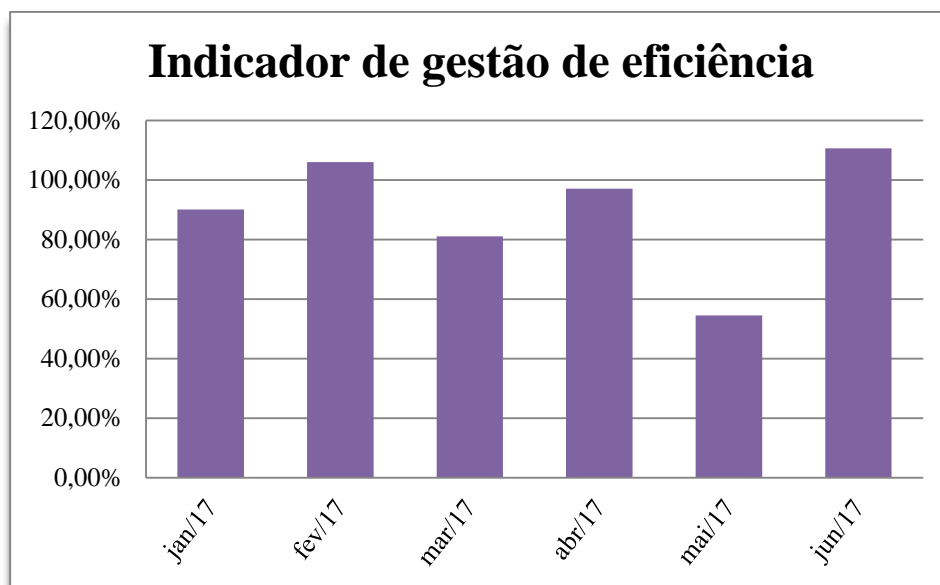
Ao analisar o indicador, verificou-se que esse é factível ou exequível, isto é, possível de ser adotado e implantado. Porém, percebeu-se que os resultados produzidos não permitem o monitoramento em tempo real e efetivo do desempenho do processo. Ou seja, os resultados não geram alguma ação por parte dos gestores, seja esforço de melhoria, seja a manutenção de um processo que produza excelentes resultados para o desempenho da organização, pois estão demonstrando que o processo encontra-se em um estado de excelência, o que não condiz com a realidade.

Portanto, um ponto importante verificado foi a melhoria na medição dos dados, de maneira que sejam efetuadas de forma sistematizada e dentro de metodologias corretas.

Lembramos que a meta estipulada para o “indicador de gestão eficaz e eficiente” foi 70%.

RESULTADOS OBTIDOS

O gráfico abaixo demonstra os resultados obtidos em relação ao indicador de gestão de eficiência no período de mensuração do período avaliado.

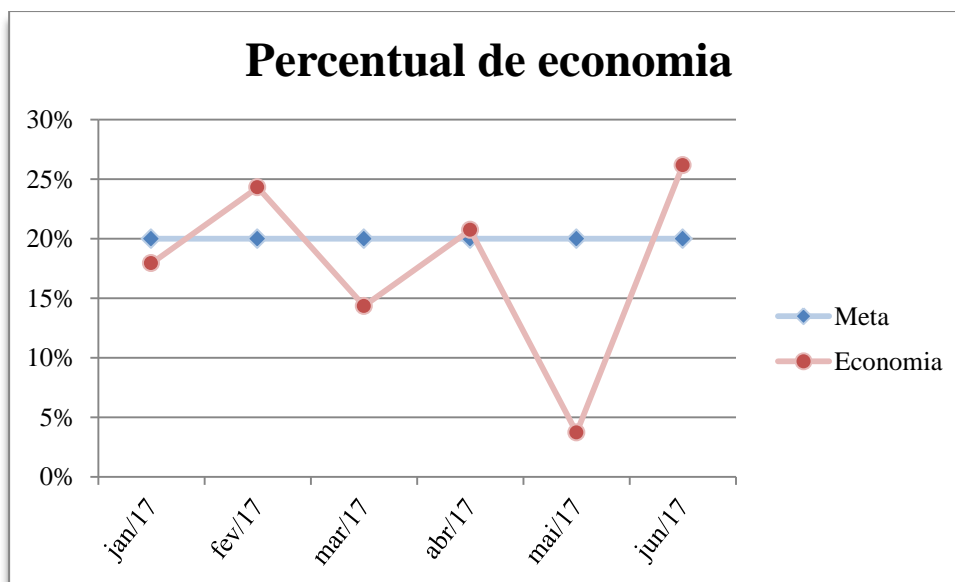


Fonte: Processo administrativo

Em análise aos resultados demonstrados no gráfico acima, a média do índice de gestão de eficiência alcançado foi de 89,19%, tendo como ponto central os meses de fevereiro e junho, os quais demonstram um percentual respectivamente de 106,02% e 110,67% de eficiência, efetividade e eficácia.

No mesmo sentido, é notável no gráfico que a meta foi atingida nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e junho, todavia, no mês de maio, não foi obtido êxito na meta proposta devido a necessidade de execução de serviço imprescindível, o qual onerou expressivamente o contrato em questão.

Abaixo apresentamos os resultados obtidos para o Indicador de economia.



Fonte: Processo administrativo

Nota-se no gráfico que a meta foi atingida nos meses de fevereiro, abril e junho, meses esses que foram empenhados esforços na execução e fiscalização da manutenção preventiva eficiente, o que ocasionou a redução das interferências corretivas, bem como a redução do serviço eventual. No entanto, nos outros meses, janeiro, março e maio, a meta não atingida se

justifica pelo efeito negativo do contingenciamento orçamentário realizado nos meses de abril e novembro/2016 e em 2017, os quais produziram efeito no exercício de 2017, conforme quadro abaixo.

Quadro I - Demonstrativo do contingenciamento

Exercício Financeiro	Percentual do contingenciamento	Valor suprimido do contrato
2016	2,50%	R\$ 37.579,56
2016	19,84%	R\$ 372.809,95
2017	17,20%	R\$ 252.529,20
Total	39,54 %	R\$ 662.918,71

Ressalto, ainda, que nos meses em que a meta foi atingida não tivemos um resultado tão satisfatório em comparação ao exercício de 2015, isso decorre novamente do valor suprimido do contrato de manutenção decorrente da incidência do contingenciamento orçamentário.

Portanto, é possível verificar que mesmo diante da atuação dos gestores em maximizar a execução e fiscalização das manutenções preventivas de maneira a evitar as corretivas, o contingenciamento orçamentário impossibilita que a meta seja atingida.

RECOMENDAÇÕES DE ENCAMINHAMENTO

Diante dos resultados obtidos, para o próximo período, as ações propostas são:

- Redução da meta de percentual de economia para 10%, tendo como justificativa o contingenciamento orçamentário demonstrado na tabela acima.
- Aperfeiçoar as manutenções preventivas de maneira a evitar as intervenções corretivas.
- Intensificar a fiscalização no que tange a utilização de material para as manutenções corretivas e serviço eventual, com escopo de diminuir o valor pago mensalmente de material.
- Efetuar uma análise rigorosa na fórmula do Indicador de Gestão e nas medições dos dados deste de maneira que se permita detectar onde se pode efetuar correções e eliminar potenciais causas de erros, que influenciam o resultado como um todo.
- Por fim, identificar se o Indicador de gestão pode efetivamente ser utilizado como ferramenta de gestão, permitindo primeiramente a eficácia e depois a eficiência.

É importante ressaltar que a Divisão de Infraestrutura (DINFE) iniciou-se os trabalhos realizando uma seletividade de indicadores que pudessem medir apenas processos básicos e gradativamente aumentamos as informações do indicador à medida que houve maior sensibilidade e amadurecimento da divisão no tratamento das questões que envolvem avaliação de performance e desempenho.